

Solução Biológica para o Controle da Lagarta do Cartucho e Lagarta da Espiga do Milho

(*) Adalberto Lúcio Borges

A chamada "Revolução Verde" trouxe consigo o uso associado de agroquímicos e do melhoramento genético e outros produtos sintéticos que podem causar problemas ecológicos, toxicológicos e econômicos, quando indevidamente utilizados. Além disso, modificam o sistema de produção tradicional.

A interferência no agroecossistema trouxe como consequência o desequilíbrio ecológico, como, por exemplo, ataques mais frequentes e severos de pragas, bem como sua resistência aos inseticidas, chegando em alguns casos a inviabilizar o cultivo de determinadas culturas em algumas regiões.



Fêmea da *Trichogramma* parasitando ovos.

A produção agrícola sustentável é viável tanto para pequenos ou grandes empresários, uma vez que a questão da sustentabilidade está ligada à segurança alimentar e criação de pacotes tecnológicos de gestão do agro-ecossistema.

Como exemplo, pode-se citar a principal praga da cultura do milho no Brasil, a *Spodoptera frugiperda*, conhecida em seu estágio larval como Lagarta-do-cartucho.

Nos últimos anos, os graves danos dessa praga vêm aumentando em várias regiões produtoras, devido, em grande parte, ao desequilíbrio biológico. É comum encontrar lavouras que, somente numa safra, receberam de 8 a 10 pulverizações com inseticida, sem redução da população da praga.

Já foram identificados na natureza insetos que, além de não prejudicarem as lavouras, o homem e o meio ambiente, controlam a população destas lagartas. São insetos que alimentam-se de ovos e larvas e que parasitam os ovos, sendo denominados de inimigos naturais. Dentre os inimigos naturais mais eficientes destaca-se as vespíngas do grupo *Trichogramma*, que são parasitóides



Larva parasitada (à esquerda) e normal (à direita).

de ovos de espécies de pragas da ordem Lepidoptera.

A fêmea adulta da vespíngua coloca seus ovos no interior dos ovos da praga e dentro de 8 a 10 dias nascem novas vespíngas no lugar da lagarta.

A liberação de *Trichogramma* nas lavouras só é possível graças às técnicas de sua criação em laboratório. Desde 1999 a empresa Biopred investe na produção deste parasitóide, e hoje, sua tecnologia de produção equipara-se à dos melhores laboratórios do mundo. A empresa desenvolveu pesquisa não só na produção, mas também no manejo da liberação do inseto. Desta forma, tem conseguido não só controlar a população da praga mas reduzir os custos de seu controle.

(*) Pesquisador Biopred:
biopredudi@aol.com
Fone Fax: (34) 3212 7769

PUBLICAÇÕES - I

Os Anais do "7º Encontro de Plantio Direto no Cerrado" contém os textos das palestras apresentadas entre 4 e 6 de junho de 2003, neste evento que foi organizado pela APDC e pelo CAT de Sorriso-MT. O tema central do encontro foi "Gerar Riquezas, Preservando a Vida" (impresso em 2003).

Autores: vários

Editora: Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (EdUFMT), Cuiabá-MT.

Pedidos: telefax 0XX-65-615-8325 (EdUFMT) ou 0XX-273-2154 (APDC) ou por e-mail (apdc@brturbo.com).

Preço: R\$ 25,00 (inclui frete)